

DE ESPECTADOR A PROTAGONISTA: PRÁTICA CÊNICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Erlon Cherque Pinto¹

RESUMO

'Mascate: Laboratório de Teatro Contemporâneo Itinerante (work in progress)' consiste em Projeto de Extensão, o empenho em contribuir para a descentralização e democratização da produção teatral por meio de espetáculos itinerantes em diferentes pontos de João Pessoa, Paraíba. Essa proposta fundamenta-se nos estudos e experimentações da pesquisa intitulada *A encenação na poética cênico-dramatúrgico conjugada contemporânea (Laboratório de Investigações Prático-Teóricas)*, em curso no âmbito do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa iniciou-se no primeiro semestre de 2010 e obteve apoio econômico-financeiro do CNPQ. Divulgar a produção acadêmica para a comunidade enquanto assimila e estimula aspectos da identidade artística e cultural local, estes são os pilares desta proposta. Aqui, pesquisa e extensão funcionam como substância um para o outro, reafirmando as relações de complementaridade entre as duas ações. Para isso, observaram-se três etapas principais: 1. Preparação de uma estrutura cênico-dramatúrgica propositalmente incompleta ou flexível; 2. Entrevistas, oficinas na (e com a) comunidade e/ou participação do espectador na ação crítica, estética e cênica. 3. Avaliação: Filmagem da encenação e exame dos pesquisadores em torno dos contrastes entre planejamento, expectativas, imprevistos, soluções e resultados.

Palavras-chave: Teatro Contemporâneo. Itinerância. Transdisciplinaridade.

ABSTRACT

'Mascate (Peddler): Itinerant Laboratory of Contemporary Theatre (work in progress)' is the name given to the extension project in course at the University of Paraíba. Its goal is to stimulate decentralization and democratization of theatrical production through scenic presentations at different points of João Pessoa, Paraíba. This proposal is based on studies and experiments of the research entitled *Stage setting and playwriting conjugated aesthetics (Laboratory of Practical and theoretical investigations)*. By its turn, the mentioned research dates from the first half of 2010 and it is currently underway at the Department of Performing arts of Federal University of Paraíba. Also, the investigation has received financial aid of CNPQ. The association between academic research in arts and extension is a possible approach to the community. At one time, it may create the conditions to assimilate and stimulate aspects of local artistic and cultural identity. Here, research and extension work as substances to each other, assuring the complementarity relations between these two actions. To accomplish the proposal, the project is organized in three main steps: 1. Create a dramatic and scenic structure able to change itself through the encounter with the spectator. 2. Interviews, workshops in (and with) community and/or participation of the spectator during the performance. 3. Evaluation by the researchers' considerations about planning, expectations, problems and solutions.

Key words: Contemporary Theatre. Itinerant. Transdisciplinary studies.

¹Erlon Cherque Pinto é professor de Teatro na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Sua pesquisa se dá em processos criativos híbridos e dramaturgia da cena. Coordena o Mascate- Laboratório de Teatro Contemporâneo Itinerante, erlonufpb@hotmail.com

1 Introdução

Mascate: Laboratório de Teatro Contemporâneo Itinerante (work in progress)' constitui-se em ação de extensão integrada a outros dois eixos: pesquisa e docência. As referidas propostas convergem quanto ao objeto de estudo: o Teatro Contemporâneo construtor de estéticas, temporalidades e espacialidades em interação no cenário artístico-cultural atual. De acordo com a fundamentação da pesquisa "A encenação na poética cênico-dramatúrgico conjugada contemporânea (Laboratório de Investigações Prático-Teórica)" desenvolvida no âmbito do DECEN/UFPB, o enfoque adotado privilegia a abordagem prático-teórica e multidisciplinar de questões como: poética, dramaturgia, narrativa, encenação, sentido, noções de sujeito, objeto e representação.

O projeto de extensão inclui a realização de oficinas ministradas pelos colaboradores aos membros das comunidades. O arsenal de jogos e exercícios teatrais será previamente debatido, experimentado e selecionado junto ao orientador da proposta. Essa atividade coordena-se com o objetivo de promover um "campo relaxado de tensão" em que os indivíduos possam exercer ações artísticas, a um só tempo, resultado/determinante do aprofundamento dos níveis de especificação de seu pensamento crítico.

Para além dos domínios da linguagem, o corpo passa a ser considerado como formador de signos. Portanto, esse "saber-corpo" é tomado em sua qualidade de atuante na ampliação dos esquemas cognitivos e das relações intersubjetivas. O presente projeto de extensão visa o Teatro como área de conhecimento, redimensionando a função exclusiva de entretenimento ou de veículo para transmissão de outras disciplinas do currículo como História, Língua Portuguesa e outras.

Assim, talvez seja possível iniciar um processo amplo de reformulação da noção construída na (e mesclada à) origem do Brasil, em que a arte nativa foi considerada menor por ser atividade de escravos e pobres, em prol da cópia de modelos europeus e/ou investimento no desenho geométrico atrelado à visão

industrial emergente. Ainda que se possa considerar superado esse ponto da História, constata-se, ainda, a condição de subalternidade pela qual as vocações regionais sofrem desvalorização frente aos grandes centros urbanos.

No presente, a ação nasce da preocupação de elaborar alternativas para a dominância da indústria cultural na produção e veiculação de bens simbólicos e artísticos homogêneos e elitizados. Nesse contexto, os espetáculos teatrais, em processo, podem contribuir tanto para a dinâmica artística como para o desenvolvimento crítico do espectador. Por isso, o objetivo de formação de plateia constitui-se ênfase na participação do espectador em lugar da atitude meramente contemplativa. Sublinha-se a produção de saberes na própria dinâmica da encenação por meio do debate entre artistas, graduandos, pesquisadores, arte-educadores, teóricos da área teatral e o público.

Entre outros fatores, o desenfreado desenvolvimento técnico e a ênfase nos objetivos de mercado da indústria cultural contribuem para a proliferação de espetáculos teatrais de grande porte e influenciados pela lógica da cultura de massas. Nesse caso, a tendência à banalização do objeto artístico ocorre pela redução de seu potencial crítico e pela ênfase na experiência estética orientada conforme uma tradição de leitura na qual se privilegia o significado pré-estabelecido.

De maneira semelhante à estratégia dos *mass média*, os espetáculos teatrais de grande porte parecem lidar com perfis de consumo para atingir o público alvo de maneira direta e minimizar os prejuízos. A preocupação em difundir a obra ou produto para o maior número de indivíduos possível considera a audiência enquanto grupo homogêneo. Dentre outras consequências, incluem-se: eliminação das contradições, ambiguidades, paradoxos e especificidades.

Este espetáculo teatral de grande porte enfatiza seu aspecto de produto da indústria cultural, na medida em que lida com a simplificação de formas e conteúdos, conforme a lógica de consumo imediato. A progressiva diminuição da função

poética do objeto artístico, tende a gerar o aumento da função referencial do produto cultural, fenômeno articulado, com o objetivo de reduzir possíveis resistências ao consumo em grande escala.

O projeto busca estimular a autoestima de artistas e do público da região, o que compreende desenvolver a autonomia na construção de seu lugar de sujeitos do próprio processo artístico-cultural. Destaca-se a relevância das perspectivas teatrais de pequeno porte no contexto da cultura local em inter-relação com as demais regiões do país e do mundo. Sublinha-se o caráter crítico-pedagógico dessa atividade artística na constituição de saberes baseados, simultaneamente, na ação e na reflexão. Dentre outros obstáculos, inclui-se o ideal de identidade, baseado na condição de subalternidade pela qual se apagam ou desvalorizam as qualidades nativas em prol da perseguição de modelos externos. A cena contemporânea itinerante, em seu caráter de pesquisa, negociação e movimento, pretende trilhar caminhos para manter o diálogo com tendências estéticas teatrais de outras regiões. Ao mesmo tempo, recusa-se à exclusão exercida pelos padrões hegemônicos dos grandes centros (a exemplo do eixo Rio-São Paulo).

2 Contexto Institucional (Relação Ensino, Pesquisa e Extensão)

Logo na introdução, o Projeto de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Paraíba destaca novos desafios à educação, à função social do ensino superior e ao processo de socialização dos conhecimentos. A articulação entre pesquisa, extensão e docência, sugerida na presente proposta, corresponde ao aprofundamento das questões levantadas em sala de aula, experimentadas no Laboratório de Pesquisa, e ao diálogo com a sociedade por meio de encenações apresentadas no palco ambulante.

No mesmo documento, dentre os objetivos da UFPB, consta o de promover o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba, do Nordeste e do Brasil.

Para tanto, propõe-se na sua área de competência empreender ações visando: 1. Formar profissionais nos níveis de ensino médio, superior e de pós-graduação; 2. Realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão; 3. Pautar as suas atividades acadêmicas na busca do progresso das ciências, letras e artes

Tendo já mencionado o reforço das inter-relações entre ensino, pesquisa e extensão, passemos aos outros dois tópicos: formar profissionais e o progresso das ciências humanas, letras e artes. Os atores-pesquisadores terão a oportunidade de formular conhecimento-processo ao estudar as teorias das Artes Cênicas, obras de dramaturgia, aprender técnicas de criação do espetáculo e adaptá-las às peculiaridades da itinerância e do diálogo com públicos com pouco acesso ao teatro. Deste modo, criação e interação com o espectador-participante interagem com a pedagogia crítica e sociointeracional.

2.1 A Extensão no Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) da UFPB

Na página eletrônica do CCTA, no item Extensão Universitária, destaca-se que a extensão é ‘uma forma de viver a práxis’. Conforme o ‘Plano Nacional de Extensão Universitária (2001, p.44), quando se refere às atividades de extensão como ‘processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade’.

O documento indica, ainda, que “as atividades de extensão, desde a década de 90, são reconhecidas por essa instituição de ensino superior ora como disciplina complementar optativa ora como conteúdo complementar flexível, conforme Resoluções CONSEPE N. 09/93 e 39/99”. Salienta-se, ainda, as Resoluções N. 34/2004 e N. 07/2010, que dispõem, entre outras questões, sobre a legitimação e/ou inclusão da Extensão nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos como conteúdos complementares flexíveis.

Em torno da construção do Plano de Extensão do CCTA busca-se:

embasar suas ações considerando os eixos: 1. impacto e transformação, 2. interação dialógica, 3. interdisciplinaridade e 4. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme recomenda o FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, as quais podem ser manifestadas através das categorias: programas, projetos, eventos, cursos e outras prestações de serviços.

Tendo em vista tais parâmetros de extensão, a proposta intitulada Mascate, Laboratório de Teatro Contemporâneo Itinerante (work in progress) visa contribuir para a interação e troca de experiências entre docentes, discentes e a comunidade na formulação de um conhecimento coordenado com a instabilidade do sentido na encenação contemporânea. A criação teatral compartilhada com a comunidade é uma maneira de promover a experimentação e o pensamento estético-crítico. Ao abranger a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão aproxima-se das metas institucionais e de centro de ensino para a extensão acadêmica. Ao identificar obstáculos para a criação e produção artística, alunos e orientador tendem a estabelecer colaboração com artistas fora do campo do acadêmico para o enfrentamento de tais questões.

3 Poética Cênico-Dramatúrgica Contemporânea (Fundamentação Teórica)

A poética cênico-dramatúrgica conjugada, refere-se à pesquisa em teatro, caracterizada pela interseção entre aspectos espetaculares (ator, iluminação, som, figurino, cenário e outros); presença, ausência ou deformação da estrutura do drama tradicional (diálogos, ação, personagens, enredo, intriga) e a absorção de elementos extra-teatrais pela encenação teatral contemporânea. Em

diversas das perspectivas cênicas contemporâneas mencionadas anteriormente, o tempo e o espaço parecem transcender a função de situar a ação. Prova disso, é a recorrente fragmentação dos corpos, repetição sistemática de movimentos, imagens e/ou sons e outros procedimentos.

A origem da mudança de foco no relacionamento entre texto dramático e cena remonta aos anos 50, na oposição da vanguarda teatral à “representação” (entendida como esclarecimento ou retratação da realidade), evidenciando sujeito, objeto e representação como formulações temporárias e indiscerníveis. Tal ruptura ou quebra agrupa autores diferentes como Beckett, Ionesco e Pirandello em torno do projeto de um teatro experimental.

Exemplo do aspecto deliberadamente contraditório dessas produções artísticas pode ser observado nas encenações ‘The Flash and Crash Days’, de Gerald Thomas, ou em ‘Cacilda!’ de José Celso Martinez Correa. Nessas obras, nota-se intensa fragmentação do sujeito e, contraditoriamente, a necessidade de o falante refundar a própria fala como tentativa de dar conta do aspecto precário e provisório dos conteúdos por ele firmado.

Nesse contexto, o ator carece de modelos nos quais possa se basear, já que as personagens deixaram de ter função clara, demarcadas, no tempo e no espaço da narrativa. Devido à tendência à desdramatização, delimitar procedimentos metodológicos de apoio à criação teatral contemporânea torna-se um desafio.

Por isso, estabeleceu-se a abordagem do método matricial como ponto de partida para a pesquisa teatral em torno da poética cênico-dramatúrgica contemporânea, na medida em que esta poética contemporânea articula aspectos cênicos, dramáticos e, ainda, a exploração de fronteiras do fenômeno teatral pelo diálogo com outros campos artísticos. O Método Matriarcal torna-se objeto de revisão e reestruturação em virtude da instabilidade própria da encenação contemporânea. A seguir, indicam-se alguns dos principais aspectos relativos ao método, possíveis reorientações em suas premissas e procedimentos experimentados por meio de Laboratório de Investigação Prático-Teórico.

4 Objetivos

O objetivo geral desta ação de extensão é averiguar possíveis articulações entre recepção e estética teatral nas relações entre universidade, comunidade e na autoformação do sujeito crítico perante o processo de significação.

Os objetivos específicos incluem:

1. Testar procedimentos e compreensões da cena, de acordo com seu potencial de aprofundamento crítico e ampliação de esquemas cognitivos, nas diferentes comunidades em que será realizada a encenação-pesquisa.
2. Identificar o ‘jogo com regras’ (definição de foco e objetivos comuns ao grupo) enquanto metáfora social e relação intersubjetiva, proporcionando a superação de comportamentos competitivos em benefício da cooperação entre os indivíduos.
3. Observar a expressão corporal e executar “exercícios-obstáculo”, cujas soluções formuladas pelos próprios indivíduos indiquem possibilidades de (re)construir esse corpo conforme a elevação da autoestima mediante reconhecimento de valor da identidade sociocultural local.
4. Demonstrar a indissociabilidade entre teoria e prática teatral, levando o ator-pesquisador a uma experiência educacional marcada pelos pilares: leitura, criação e contextualização tanto na criação da estrutura-base da encenação como na assimilação dos materiais elaborados junto às comunidades.
5. Organizar acervo digital do processo de trabalho: entrevistas e respectivos protocolos, registro de elementos socioculturais locais e da encenação-pesquisa, identificação de problemas/soluções e etc.

5 Metodologia

O Método Matricial² consiste em proposta metodológica de pesquisa em dramaturgia, aplicável a outras áreas das Artes Cênicas. Dada à ausência de limites exatos entre dramaturgia e encenação no panorama atual, tal referencial analítico pode colaborar para a criação e/ou exame da citada poética contemporânea. Brito e Guinsburg ressaltam que o exame busca evidenciar os padrões de criação no interior do próprio objeto estético. Para eles, o desafio aqui é lidar com a ausência de instrumental preestabelecido devido ao fato de esses referenciais estarem escondidos na própria dinâmica textual. Nesse processo de conhecimento, o investigador forma o objeto estético e, ao mesmo tempo, configura o próprio olhar, ao ser convocado a desenvolver estratégias de leitura específicas para cada elemento/procedimento.

Quanto à delimitação das fontes primárias, em vez do texto dramático, elege-se a encenação como matriz da criação do encenador, dos atores e da constituição da respectiva constituição da paisagem sonora e visual. Por meio da aplicação de jogos e exercícios teatrais, identificam-se perguntas e forma-se um arsenal de respostas cênicas. As perguntas e respostas serão experimentadas na própria cena.

Busca-se experimentar maneiras de se apropriar e transformar os pressupostos iniciais. A cena-laboratório promove uma situação de aprendizado baseada na Pedagogia da Autonomia³.

O Laboratório de Experimentação Prático-Teórica fundamenta-se na perspectiva triangular (contextualização, leitura e expressão artística). Desse modo, estimula-se o pensamento crítico, autônomo e o questionamento. Assim, o processo de conhecimento torna-se sinônimo de construção de leituras e procedimentos ainda pouco usuais no panorama teatral atual.

²Refiro-me especificamente à reflexão sobre o Método Matricial apresentada no artigo de Rubens Brito e J. Guinsburg (CARREIRA, p. 18, 2006), conceito elaborado a partir da investigação do processo criativo do autor Luis Alberto de Abreu.

³Diálogo com a reflexão do educador Paulo Freire na obra “Pedagogia da Autonomia”. Dentre outros temas, o pedagogo desmistifica o professor como detentor do conhecimento. O educador é um facilitador que orienta e organiza situações pedagógicas que estimulam a curiosidade do aluno. O professor aprende ao ensinar e o aluno ensina ao apreender.

6 Conclusão

Dentre as contribuições do projeto de extensão Mascate: Laboratório de Teatro Contemporâneo Itinerante (work in progress) consta a alternativa à dominância da indústria cultural. Diferentemente do atendimento ou prestação de serviços ao público, a articulação entre recepção e estética teatral busca a transformação do espectador em protagonista da própria poética e ação cênicas.

Assim, o Método Matricial associado aos jogos e exercícios teatrais, visa a constituição de metodologias de pesquisa e, também, de criação articuladas com as demandas da poética cênico-dramatúrgica contemporânea.

Na vigência do PROBEX 2012, analisamos os elementos de pesquisa teórica e prática que deram origem à encenação intitulada Arquitetura e império de lugar algum. Para realizar o intuito, os colaboradores da equipe auxiliaram na formulação de processos laboratoriais. As apresentações ao público eram seguidas de debate que permitiram a autoavaliação da proposta.

Com intuito de estabelecer uma breve sinopse, Arquitetura e império de lugar algum constitui-se prática cênica curta em torno de assuntos relacionados a poder, rivalidade, dominação, política e sociedade. Além de transformar o espectador em protagonista, a trama permite que a história possa ser contada e vivenciada de diferentes maneiras. Trata-se de buscar e compartilhar as múltiplas faces do nosso sistema cultural. Desse modo, a pesquisa torna-se experiência partilhada e partilhar a experiência estética e teatral pela ação no teatro e pelo exercício de sua crítica é a tônica desta ação de extensão.

Em 2013, as indicações da comunidade (comentários e reações) foram retomadas. Na sala de ensaios, houve revisão de parâmetros de construção cênico-dramatúrgica. Concluída essa etapa de reformulação, houve apresentação na Semana Cênica do Departamento de Artes Cênicas da UFPB, com público de professores e de alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Teatro e do curso de Dança.

De acordo com o interesse de estabelecer cooperação interinstitucional próprio da extensão, houve apresentações na Semana de Cênicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Semana de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Festival Atos Universitário da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), no teatro do Sesc e no evento Aldeia Sesc João Pessoa (PB).

Em seguida, a equipe apresentou-se no evento científico da UFPB intitulado Jornada de Pesquisa do Departamento de Artes Cênicas com convidados de outras instituições de ensino superior.

Referências

- BONFITTO, Matteo. **O ator compositor: as ações físicas como eixo**: de Stanislávski a Barba. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- CARREIRA, André (org.) **Metodologias de pesquisa em artes cênicas**. Memória ABRACE, IX, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- COHEN, Renato. **Work in progress na cena contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- COSTA, José da. **Teatro brasileiro contemporâneo**: um estudo da escritura cênico-dramatúrgica teatral atual. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) / Instituto de Letras, 2003.
- _____. Narração e representação do sujeito no teatro contemporâneo. In: **O Percevejo, Revista de Teatro**. Rio de Janeiro: UNIRIO, DTT/PPGT, Ano 8, N. 9, 2000, pp. 3-24.
- DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- ECO, Umberto. **Lector in fabula**: a cooperação interpretativa nos textos narrativos. Perspectiva: São Paulo, 2004.
- FERNANDES, Sílvia. **Memória e invenção**: Gerald Thomas em cena. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- GLUSBERG, Jorge. **A arte da performance**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- GUIMBUSBURG, J., BARBOSA, Ana Mae. **O pós-modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. Perspectiva: São Paulo, 2001.
- LIMA, Luiz Costa. **Mímesis**: desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- PAVIS, Patrice. **El juego entre la vanguardia y la semiologia** (1985) in: El teatro y su recepción, semiologia, cruce de culturas y postmodernismo. La Habana: UNEAC, Cás de las Américas, 1994.
- _____. **A análise dos espetáculos**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- ROUBINE, Jean Jacques. **A arte do ator**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1995.
- _____. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.
- RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

Recebido em: 16/06/2014
Aprovado em: 11/07/2014